

Spotlight Session: MAXQDA e a Saúde Mental na Pesquisa

Certified Professional MAXQDA: Dr Andréa Luz
aluz.consultpsi@gmail.com



Iniciar um projeto de pesquisa pode ser um momento desafiador para as pessoas pesquisadoras. Insegurança por onde começar, dúvidas de quais instrumentos e técnicas utilizar, podem gerar preocupações e, conseqüentemente, estresse e ansiedade.

O uso do MAXQDA como suporte em todos os passos do desenvolvimento da pesquisa (desde o desenho do estudo, da metodologia, da revisão bibliográfica, fundamentação teórica, dos instrumentos e técnicas aplicados para o levantamento de dados, análises, discussão e apresentação dos resultados), pode auxiliar na saúde mental das pessoas pesquisadoras.

A possibilidade de concentrar todos os registros e etapas da pesquisa no programa, contribui para uma organização do projeto, diminui o tempo de busca dos arquivos e registros em diferentes pastas ou locais de armazenagem. Permite uma visualização integrada do projeto e materiais da pesquisa. Possibilita ampliar as modalidades de análise, reflexões e aprofundamento do material analisado, novos insights, tanto para pessoas pesquisadoras que estão começando seus primeiros contatos com a pesquisa quanto pessoas pesquisadoras já experientes.

Dessa forma, você encontrará abaixo os descritivos das principais ferramentas e funcionalidades para iniciar, organizar, analisar e exportar os resultados de um projeto de pesquisa com o MAXQDA.

1. Criar e salvar um projeto novo

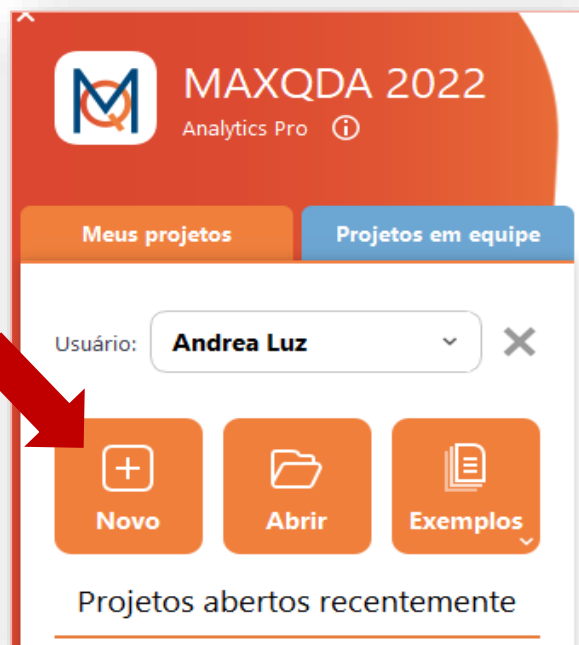


Figura 1: Interface inicial.

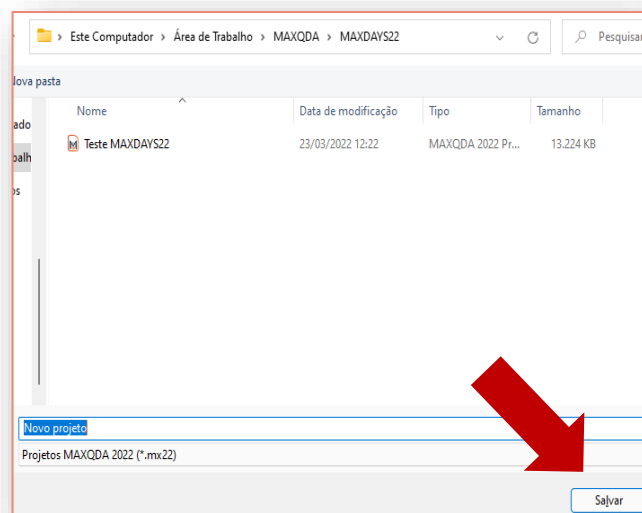


Figura 2: Salvar na sua área de trabalho pessoal.

- **Figura 1:** Na Interface inicial de abertura do programa, na lateral esquerda você acessará o ícone > **Novo**.
- **Figura 2:** Em seguida poderá nomear o seu projeto e salvar em sua área de trabalho ou pasta pessoal.

2. Importar e Organizar seus arquivos (dois caminhos)

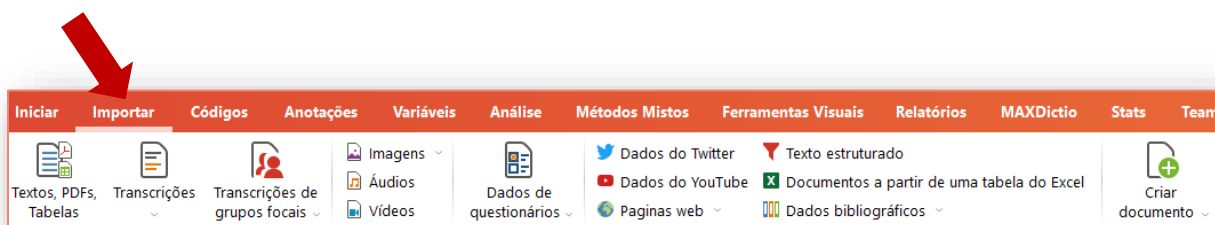


Figura 3: Importar arquivos na barra principal (caminho 1).

- **Figura 3:** Na barra principal de funções do programa, no canto superior esquerdo você encontrará o ícone >Importar. Nesse acesso você poderá importar diferentes tipos de arquivos, como textos, áudios, vídeos, imagens, PDF, entre outros tipos de arquivos apresentados na barra.

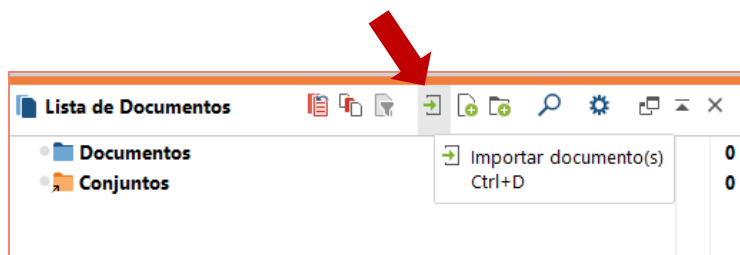


Figura 4: Importar arquivos na barra lista de documentos (caminho 2).

- **Figura 4:** Você também poderá importar seus arquivos na lista de documentos no ícone >importar documentos.

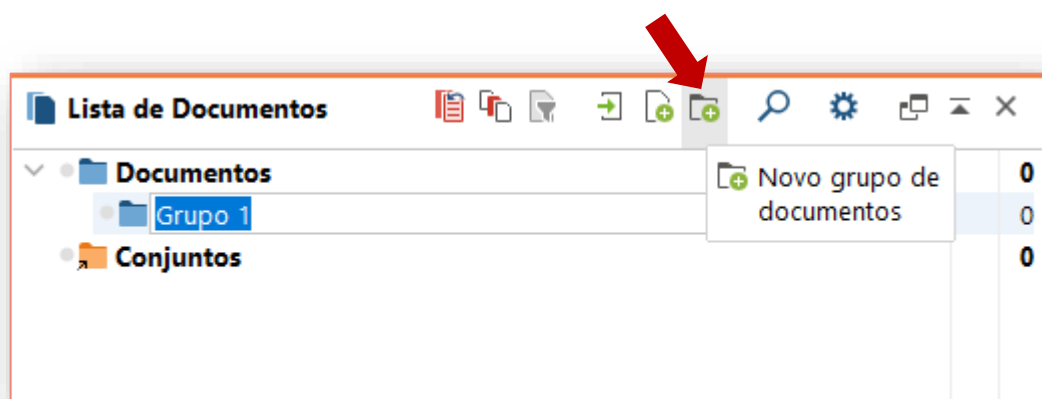


Figura 5: Criar grupos de documentos.

- **Figura 5:** Na lista de documentos você irá encontrar a função >Novo grupo de documentos, após a criação de uma nova pasta, você pode clicar com o botão direito do mouse e escolher a função >renomear e editar o texto do título da sua nova pasta de documentos. Você pode repetir esse processo criando várias pastas. Para colocar em uma escala hierárquica, basta segurar com o mouse a pasta desejada e arrastá-la e soltá-la dentro da pasta que deseja a correspondência hierárquica.

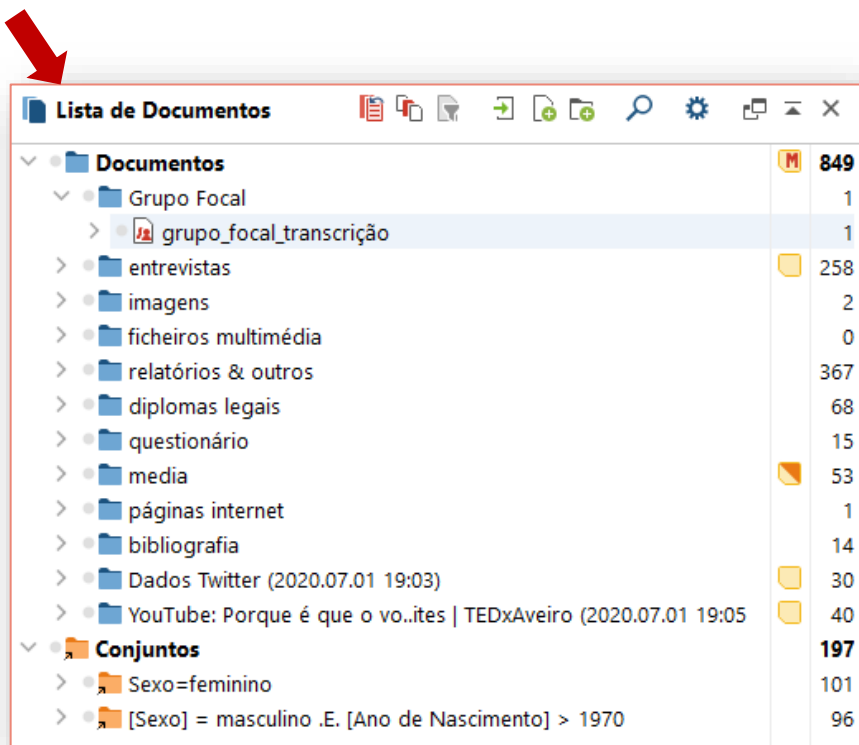


Figura 6: Lista de documentos.

- **Figura 6:** Para colocar os arquivos nas pastas, basta você clicar e segurar com o mouse o arquivo desejado, arrastá-lo e soltá-lo dentro da pasta desejada. Para nomear/renomear, excluir e outras alterações nos arquivos e pastas, basta acessar a lista de opções/funções pelo botão direito do mouse.

3. Codificação de dados

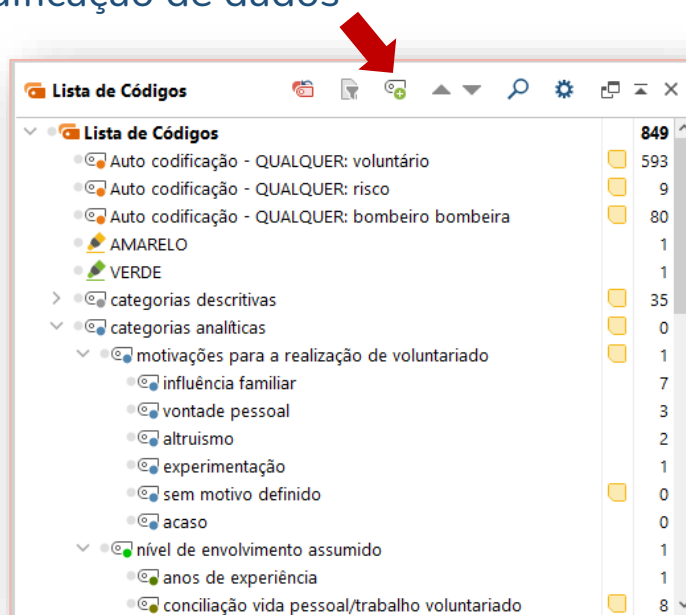


Figura 7: Criar um Código na lista de códigos.

- **Figura7:** Na “Lista de códigos” você acessará a função “Novo Código”, permitindo que você crie um novo Código ou subcódigo, nomeie, atribua cores e anotações/memos.
- **Figura 7:** Com o botão da direita do mouse sobre qualquer Código você também acessará as funções de gerenciamento de edição de texto, cores, atribuição de anotações/memos e outras funcionalidades descritas nessa função.

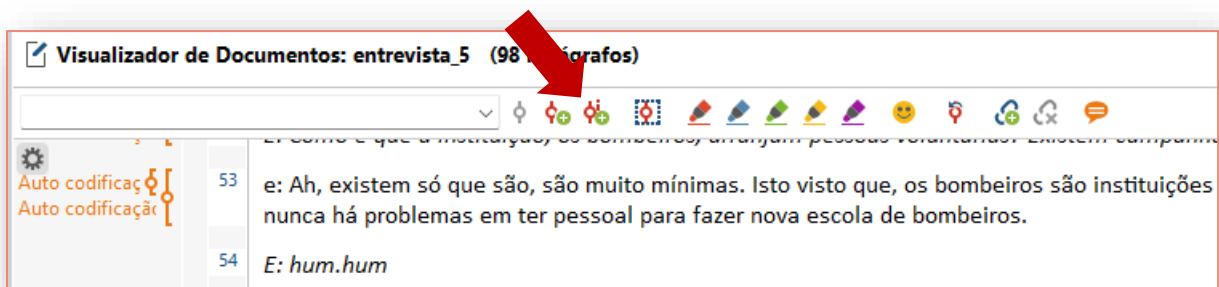


Figura 8: Criar códigos no visualizador de documentos.

- **Figura 8:** Na barra de funcionalidades da janela “Visualizador de Documentos”, você também pode acessar a função “Novo Código”, além dessa, você encontrará outros ícones para auxiliar no processo de codificação de dados.
- **Figura 8:** Para codificar um dado, você precisa escolher sua unidade de análise “palavra, combinações de palavras, frases, parágrafos, recortes de áudios, imagens, vídeos, entre outros segmentos, arrastá-los até o Código e soltá-los dentro do Código de interesse. Para novos segmentos, utilize a função selecionar texto, passe o mouse por cima da área de interesse, selecione a área de interesse arrastando o mouse sobre o texto, arraste o trecho selecionado e solte dentro do Código ou subcódigo de interesse. Se ainda não tiver um Código na lista de Código, basta acessar a função na barra “visualizador de documentos”, “Novo Código”, assim poderá criar um Código novo para seus segmentos selecionados.

4. Funções para visualização e análise de dados

4.1 Estatística de subcódigos

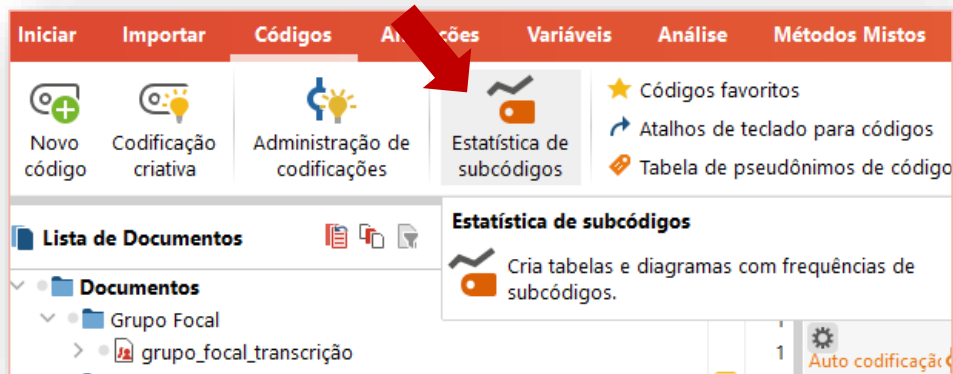


Figura 9: Na barra principal você poderá acessar a função estatística de subcódigos.

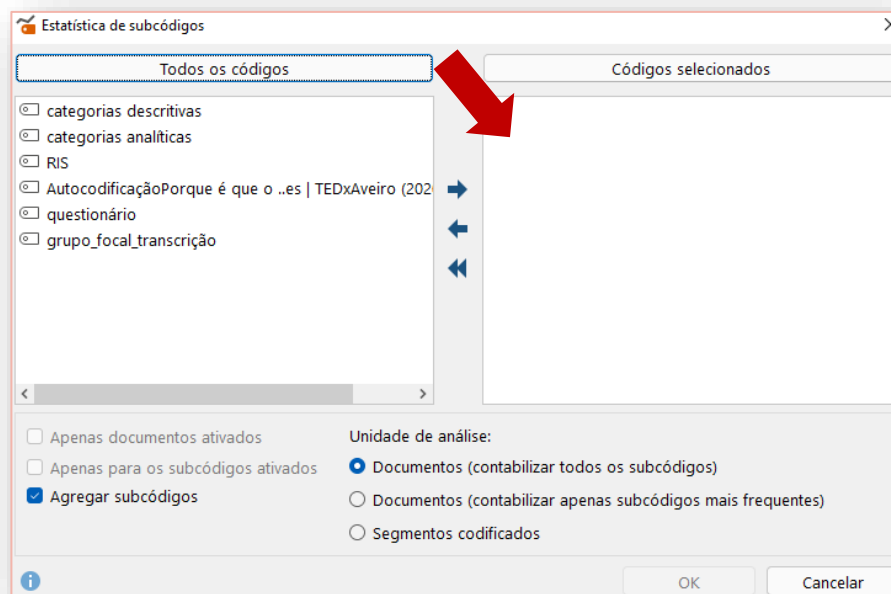


Figura 10: Layout janela de seleção de códigos para analisar as frequências dos subcódigos.

- **Figuras 9 e 10:** Para realizar análises frequenciais, você pode acessar na barra principal superior o ícone > **Estatística de Subcódigos** e poderá selecionar as categorias com subcategorias que gostaria de verificar a distribuição das respostas ou outras funcionalidades descritas na janela de opções.

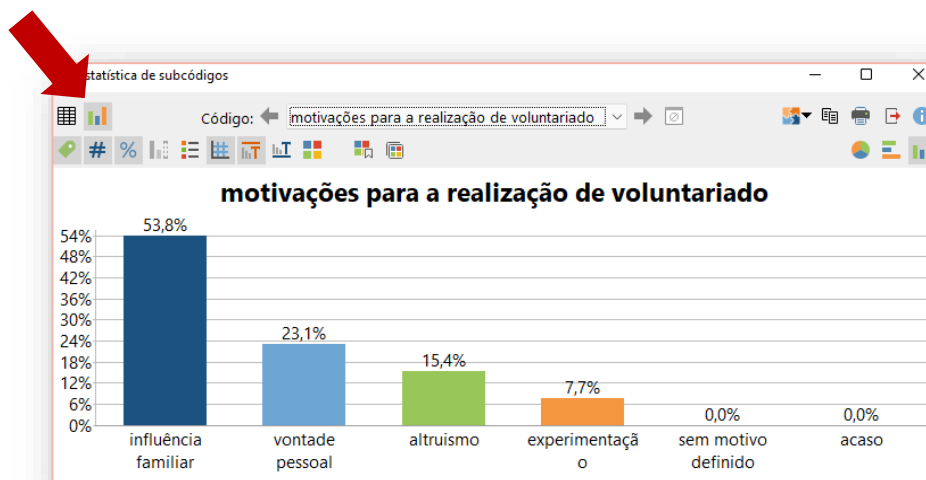


Figura 11: Visualização do gráfico e funções para configuração e exportar a figura.

- **Figura 11:** Você terá acesso aos resultados como, tabela ou gráfico de barras (horizontal, vertical) e circular. Você poderá salvar a tabela e gráfico em sua área/computador pessoal.

4.2 Nuvem de palavras



Figura 12: Acesso a nuvem de palavras na barra principal “ferramentas visuais”.

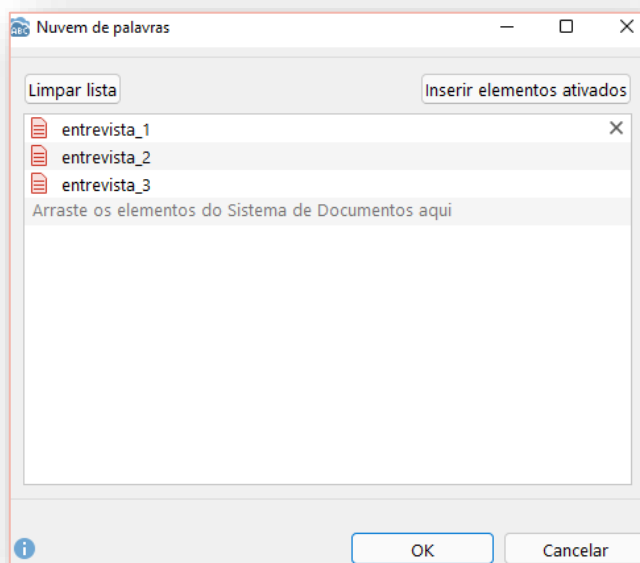


Figura 13: Seleção dos arquivos.

- **Figuras 12 e 13:** A visualização e análise das frequências dos segmentos ou palavras também podem ser realizadas pela nuvem de palavras. Acesse na barra de funções principal o ícone > **Ferramentas visuais**, depois selecione > **Nuvem de palavras** e arraste os documentos ou documento que tem interesse em analisar e arraste até área informada.

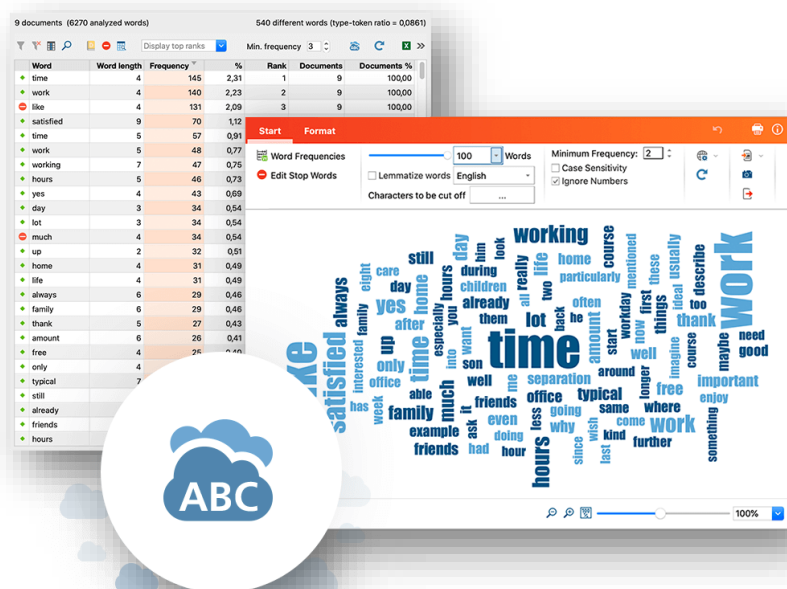


Figura 14: Visualização da nuvem e lista de frequência de palavras.

- **Figura 14:** Após esse processo você poderá acessar a nuvem de palavras e suas funções adicionais. A nuvem de palavras também pode ser utilizada na perspectiva de análise das principais palavras referidas em conjunto de transcrição de entrevista, grupo focal ou de artigos/textos para nortear a elaboração de um conjunto de principais descritores/palavras/temas podem ser aprofundados na análise ou contribuir para as ferramentas de buscas.

5. Elaboração de Relatórios – Modelo Smart Publisher



Figura 15: Acesso ao Smart Publisher na barra principal em “Relatórios”.

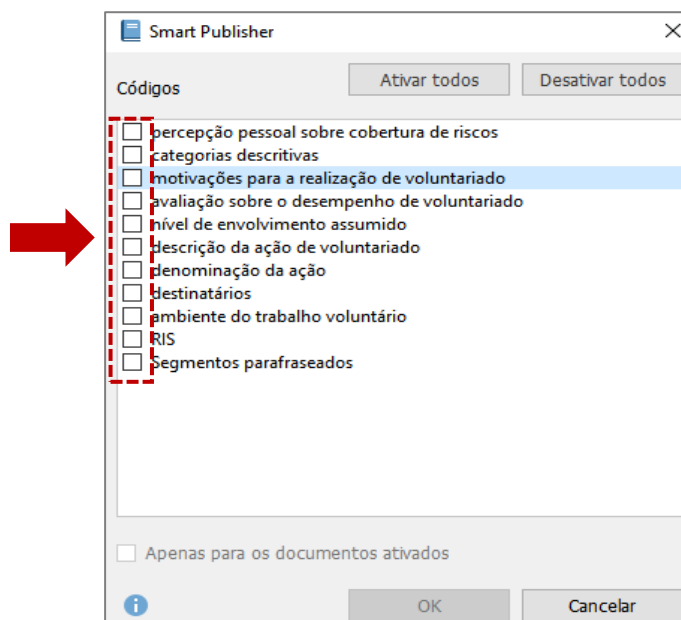


Figura 16: Configuração para elaboração do relatório.

- **Figuras 15 e 16:** Para a elaboração de relatório acesse na barra principal o ícone >Relatórios, em seguida acesse o ícone > **Smart Publisher**, escolha na lateral quais

códigos gostaria de gerar uma relatório. Você pode escolher um ou vários códigos ao mesmo tempo.

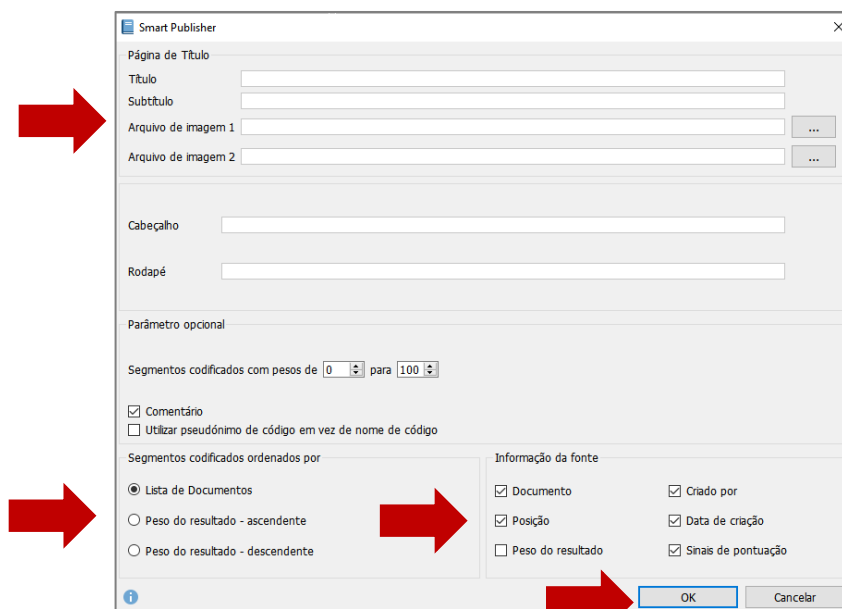


Figura 17: Layout janela de seleção das informações que deseja gerar um relatório.

- **Figura 17:** Em seguida você poderá escolher as opções de visualização do seu relatório, no cabeçalho você pode colocar um título, subtítulo e escolher quais informações deseja visualizar como, qual documento originou o segmento, quem criou, quando criou, etc.

Tabela de conteúdos

1. Documentos	3
2. motivações para a realização de voluntariado.....	5
2.1. sem motivo definido	5
2.2. influência familiar	5
2.2.1. Negativa	6
2.2.2. Positiva	7
2.3. altruísmo	7

2. motivações para a realização de voluntariado

1.

"«Isto é um ambiente de festa, é uma grande festa de solidariedade», conta à agência Lusa a presidente da Federação Portuguesa de Bancos Alimentares Contra a Fome, Isabel Jonet, numa pausa entre os inúmeros contactos telefónicos e instruções que a operação exige."

[Media\Recolha do Banco Alimentar continua a mobilizar voluntários; Posição: 1: 825 - 1: 1089; Criado por: Francisco Freitas; 27/06/2014 18:40]

2.1. sem motivo definido

2.2. influência familiar

1.

"A semana passada, de manhã, tivemos um simulacro na cidade e à tarde houve um incêndio que poderia ter sido algo muito grave porque era nas águas furtadas. Combatemos o incêndio com os Sapadores, que são outro tipo de bombeiros com quem trabalhamos sempre em conjunto e quando demos as operações por encerradas descemos. Quando chegamos cá abaixo, os lojistas começaram a aplaudir e eu senti-me bem por terem reconhecido o esforço, o que às vezes sabe bem."

Figuras 18 e 19: Visualização do relatório.

- **Figuras 18 e 19:** Após esse processo clicar em >OK e o relatório será gerado. Você escolher a opção de gerar um índice e logo abaixo terá a visualização de todo o projeto e seus respectivos códigos, subcódigos e segmentos (textos ou figuras).

Referências

- KUCKARTZ, Udo; RÄDIKER, Stefan. **Analyzing qualitative data with MAXQDA**. Switzerland: Springer International Publishing, 2019.